

editorial

Ilegalidade à luz do dia

Baseada em estudos científicos, que relacionam o uso dos DEFs (Dispositivos Eletrônicos para Fumar) à dependência e a danos graves à saúde, a diretoria da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) reiterou, em reunião no início do mês passado, a proibição de importação, propaganda e venda dos chamados cigarros eletrônicos no Brasil. Todavia, a restrição, que vale desde 2009, não tem sido suficiente para impedir o acesso ao equipamento, especialmente pelos mais jovens. Reportagem do **Diário** mostra que a comercialização é feita livremente, sem qualquer embaraço ou fiscalização, em pelo menos seis das sete cidades do Grande ABC.

A facilidade com que o repórter Re-

nan Soares negociou a compra dos dispositivos em plena luz do dia, em mais de 20 estabelecimentos comerciais da região, suscita a seguinte dúvida: há interesse das autoridades em fazer cumprir a determinação da Anvisa? O jornalista não encontrou nenhuma barreira para realizar a aquisição do cigarro, desistindo da intenção somente no momento anterior ao pagamento para não cometer infração.

O comércio ilegal dos dispositivos para fumar sustenta as indústrias do vício e da morte. Segundo a Anvisa, trabalhos científicos comprovaram que o uso dos DEFs aumenta o risco de jovens ficarem dependentes do tabagismo e traz diversos danos aos sistemas pulmonar, cardiovascular e neurológi-

co. Ou seja, prejudicam não apenas o indivíduo, bem como pressionam o sistema público de saúde, que será acionado por grande parte do público quando, e se, vier a desenvolver doenças relacionadas à utilização dos cigarros eletrônicos.

Pelo ordenamento legal do Brasil, a determinação da Anvisa pode ser cumprida por todo agente público, pertença ele a qualquer uma das três instâncias administrativas do País – federal, estadual ou municipal. Mas, como o repórter do **Diário** pôde constatar *in loco*, ninguém parece estar interessado em impedir a comercialização ilegal dos cigarros eletrônicos no Grande ABC. Até quando as autoridades fingirão que o problema não existe?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2